



Celebração de Santa Teresinha do Menino Jesus

*“Com Santa Teresinha descobrimos a alegria de amar e servir.
É preciso alargar a tenda do coração.”*

Ambientação

Preparar o ambiente com a imagem de Santa Teresinha do Menino Jesus, Bíblia, vela, flores, um tecido ou tenda aberta e alguns símbolos que expressem a missão: sementes, sandálias, pequenos corações e fotografias que representem diferentes povos, culturas, idades e realidades. No centro, colocar a frase: “É PRECISO ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO.” Ao lado da imagem de Santa Teresinha, colocar: “Minha vocação é o Amor.”

ACOLHIDA

Animadora: Irmãs, reunidas neste dia em que celebramos Santa Teresinha do Menino Jesus, somos convidadas a contemplar sua vida e seu testemunho. Teresinha descobriu que sua grande missão era amar. Amar nas pequenas coisas. Amar no cotidiano. Amar servindo. Amar quando era fácil e também quando exigia paciência, renúncia e confiança. Sua vida nos mostra que o amor de Deus sempre nos faz sair de nós mesmas. Por isso, hoje queremos deixar ressoar em nosso coração um convite: **É PRECISO ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO.** Alargar a tenda é abrir espaço. É deixar entrar o diferente. É acolher novas histórias. É escutar outros clamores. É permitir que Deus nos conduza para além das nossas seguranças. É ampliar nossa capacidade de amar e servir.

SENHOR, ALARGA A TENDA DO NOSSO CORAÇÃO!

Animadora: Que Santa Teresinha nos acompanhe nesta celebração e nos ensine a viver uma missão feita de amor, simplicidade, alegria e serviço.

Mantra: “Faça-se em nós! Faça-se em nós, Senhor! Faça-se em nós, Senhor, Segundo teu amor.”

1. ALARGAR A TENDA: ABRIR O CORAÇÃO

L 1: Uma tenda é lugar de acolhida. Uma tenda possui espaço para receber. Quando a tenda se abre, novas pessoas podem entrar. Quando o coração se abre, novas histórias podem encontrar lugar. Hoje somos convidadas a perguntar: Quanto espaço existe em meu coração para outra?

L 2: Às vezes, construímos tendas pequenas demais. Pequenas pelos nossos medos. Pequenas pelas nossas certezas. Pequenas pelos nossos preconceitos. Pequenas porque nos acostumamos a fazer sempre do mesmo jeito. Mas Deus nos convida a ampliar os espaços do coração. A sair daquilo que conhecemos. A acolher. A escutar. A aprender. A servir.

L 3: Alargar a tenda não significa abandonar aquilo que somos. Significa permitir que o amor amplie aquilo que somos. Significa reconhecer que Deus pode falar conosco através de outras pessoas, outras culturas, outras realidades e outros caminhos.

Todas: *Senhor, alarga nosso coração para que nele caibam muitos rostos, muitas histórias e muitas esperanças.*

Canto: “Amar como Jesus amou...”

2. SANTA TERESINHA: UMA VIDA QUE SE ALARGOU PELO AMOR

Animadora: Santa Teresinha viveu uma vida aparentemente pequena. Não percorreu grandes distâncias. Não realizou grandes obras aos olhos do mundo. Mas seu coração tornou-se grande porque aprendeu a

amar. Ela descobriu sua vocação no coração da Igreja: “No coração da Igreja, minha Mãe, eu serei o Amor.”

L 4: Teresinha compreendeu que não precisava estar em todos os lugares para ser missionária. Seu amor podia alcançar pessoas que ela nunca encontraria pessoalmente. Sua oração podia abraçar a missão da Igreja. Sua oferta podia tornar-se serviço. Sua pequena vida podia ter uma grande fecundidade.

L 5: Santa Teresinha nos provoca: Não é preciso fazer grandes coisas para amar. É preciso fazer com amor aquilo que Deus coloca diante de nós. É preciso transformar o cotidiano em lugar de encontro. É preciso fazer de cada pequeno serviço uma oportunidade de amar.

3. ALARGAR A TENDA DA NOSSA MISSÃO

L 6: Como Irmãs Catequistas Franciscanas, somos chamadas a viver nossa missão como educadoras-catequistas nos diferentes espaços onde estamos inseridas. Nossa missão não acontece somente dentro de nossas casas ou comunidades. Ela se realiza onde a vida acontece: na educação, na catequese, nas comunidades, junto às famílias, com crianças e jovens, com os idosos, junto aos povos, nas periferias, nas diferentes culturas e nas situações onde a vida pede cuidado e esperança.

L 7: Alargar a tenda da missão significa deixar que nossa presença alcance novas realidades. Significa não permanecer fechadas em nossas próprias experiências. Significa aprender com a Terra e com seus povos. Significa reconhecer que também somos evangelizadas quando nos colocamos em atitude de escuta.

Todas: *Queremos uma tenda aberta, uma igreja em saída e um coração disponível para a missão.*

L 8: A Linha Inspiradora 02 nos recorda o chamado a vivenciar nossa missão como educadoras-catequistas, em todos os espaços onde estamos inseridas, no diálogo e no mútuo aprendizado com a Terra e seus povos, inspiradas na pedagogia de Jesus.

Todas: *Alargar a tenda é ampliar nossa capacidade de encontrar, escutar, educar e servir.*

4. JESUS, MESTRE QUE ALARGA A TENDA

Animadora: Jesus também nos ensina a alargar a tenda. Ele não permaneceu distante das pessoas. Caminhou com elas. Entrou em suas histórias. Escutou seus sofrimentos. Acolheu os excluídos. Sentou-se à mesa. Tocou as feridas. Restaurou a dignidade. Ensinou pelo exemplo.

L 9: Jesus alargava espaços. Onde havia exclusão, criava encontro. Onde havia medo, oferecia confiança. Onde havia sofrimento, aproximava-se com compaixão. Onde havia alguém considerado pequeno, Jesus revelava sua dignidade.

L 10: Também nós, como educadoras-catequistas, somos chamadas a aprender esta pedagogia. Uma pedagogia que escuta. Uma pedagogia que acolhe. Uma pedagogia que respeita os processos. Uma pedagogia que coloca a pessoa no centro. Uma pedagogia que educa pelo amor e pelo testemunho.

JESUS, ENSINA-NOS A ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO.

5. PALAVRA DE DEUS

Aclamação: “Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina, amor. Deus aí está!”

Evangelho: JOÃO 15, 9-17 - “PERMANECEI NO MEU AMOR.”

Meditação:

Animadora: Jesus nos revela que o amor não é apenas um sentimento. É uma escolha, uma atitude e um modo de estar com o outro. Santa Teresinha compreendeu isso profundamente: sua pequena via consistia em transformar cada gesto cotidiano em expressão de amor. Hoje, diante deste Evangelho, perguntamos: o meu coração tem espaço para amar mais? Para acolher mais? Para servir mais? O que preciso alargar dentro de mim para que o amor de Jesus alcance outras pessoas através da minha presença?

Momento de partilha.

6. QUANDO O CORAÇÃO SE ALARGA, A MISSÃO FLORESCE

Animadora: Santa Teresinha descobriu a alegria de amar e servir. Hoje somos chamadas a fazer a mesma descoberta.

L1: Quando o coração se alarga, aprendemos a olhar além de nós mesmas. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 2: Quando escutamos quem pensa diferente. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 3: Quando acolhemos quem chega. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 4: Quando caminhamos junto aos que sofrem. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 5: Quando respeitamos diferentes culturas e modos de viver. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 6: Quando reconhecemos que também temos muito a aprender. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

L 7: Quando transformamos o serviço em expressão de amor. **Todas:** ALARGAMOS A TENDA.

Animadora: E quando alargamos a tenda do coração...**Deus amplia nossa missão!**

7. GESTO SIMBÓLICO — ALARGANDO A TENDA

(No centro do ambiente estará o tecido ou tenda parcialmente fechada.)

Animadora: No início da celebração, nossa tenda estava fechada. Agora, depois de ouvir a Palavra, contemplar Santa Teresinha e recordar nossa missão, somos convidadas a abri-la.

(As irmãs abrem lentamente o tecido/tenda.)

Abrimos nossa tenda para quem chega; Abrimos nossa tenda para quem pensa diferente; Abrimos nossa tenda para os povos e suas culturas; Abrimos nossa tenda para as novas realidades da missão; Abrimos nossa tenda para aqueles que precisam de cuidado e esperança; Abrimos nossa tenda para aquilo que Deus ainda deseja realizar em nós. **Senhor, alarga a tenda do nosso coração!**

8. ORAÇÃO A SANTA TERESINHA

Santa Teresinha do Menino Jesus, mulher do amor simples e profundo,
ensina-nos a descobrir a alegria de amar e servir.

Alarga o espaço do nosso coração, para que nele caibam aqueles que chegam,
aqueles que sofrem, aqueles que são diferentes de nós e aqueles que ainda não conhecemos.

Ensina-nos a sair de nossas seguranças e a abrir nossas tendas para as novas realidades da missão.

Que saibamos acolher, escutar, dialogar, aprender e servir.

Ajuda-nos a viver nossa vocação de educadoras-catequistas
com o coração aberto, inspiradas na pedagogia de Jesus.

Que nossa presença seja sinal de esperança. Que nossas palavras gerem vida.

Que nossas mãos sejam mãos que cuidam.

Que nossos pés sejam pés que caminham ao encontro dos irmãos e irmãs.
Santa Teresinha, ensina-nos que não precisamos realizar grandes coisas,
mas precisamos fazer tudo com grande amor.
Que nossa pequena via se transforme em grande serviço.
Que nossa tenda se alargue. Que nosso coração se expanda.
Que nossa missão floresça. E que, no coração da Igreja, possamos também dizer:
“Minha vocação é o Amor.” Amém.

9. ENVIO

Animadora: Irmãs, Santa Teresinha nos recorda que o amor não precisa ser grandioso aos olhos do mundo. Ele precisa ser verdadeiro. Hoje recebemos um convite: alargar a tenda do coração. Alargar para amar. Alargar para servir. Alargar para acolher. Alargar para aprender. Alargar para caminhar com os povos. Alargar para reconhecer os novos apelos de Deus.

Leitora: Que nossa tenda não seja pequena diante das necessidades do mundo.

Todas: QUEREMOS ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO!

Leitora: Que nossa missão não fique limitada às nossas seguranças.

Todas: QUEREMOS ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO!

Leitora: Que nosso amor alcance aqueles que mais precisam de presença, cuidado e esperança.

Todas: QUEREMOS ALARGAR A TENDA DO CORAÇÃO!

Animadora: Com Santa Teresinha, vamos descobrir novamente a alegria de amar e servir. Vamos para onde a vida nos chama. Vamos com o coração aberto. Vamos com simplicidade. Vamos com confiança. Vamos com alegria.

Todas: *Com Santa Teresinha, queremos alargar a tenda do coração, para que o amor tenha mais espaço e a missão possa florescer!*

Canto final: “Derramai vossa chuva de rosas...” ou “Sandálias caminhantes...”

Contribuição: Irmã Fabiula Souza da Silva.